

Tangará da Serra terá Escola de Saúde Pública Municipal

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Promover a formação e qualificação profissional contínua e permanente dos servidores da rede SUS Municipal, nos níveis básico, técnico e superior, através da oferta de cursos e programas de qualificação.

Essa é a principal proposta do Programa Escola de Saúde Pública Municipal de Tangará da Serra, aprovado nesta quarta-feira, 13, em reunião ordinária, pelos membros do Conselho Municipal de Saúde. “Consideramos uma grande conquista, pois

a Escola terá capacidade para oferecer cursos e qualificações, além de proporcionar Educação continuada a todos os seus servidores”, comemorou o secretário Municipal de Saúde de Tangará, Itamar Bonfim.

A Escola de Saúde Pública, de acordo com gestor, será uma Unidade dotada de autonomia administrativa, orçamentária e financeira, subordinada à Secretaria Municipal de Saúde. “O projeto segue agora para Decreto do Prefeito Fábio Martins Junqueira, que apoia a criação da escola e já cedeu o espaço físico onde a mesma será instalada”, explica.

O local escolhido para o funcionamento da Escola de Saúde Pública Municipal é o antigo prédio do projeto Formando Cidadão, que receberá as adequações necessárias para funcionamento. “Aproveitamos para agradecer o apoio de todos os Conselheiros Municipais”.

Quanto aos cursos que serão oferecidos, Bonfim destaca que após a criação da unidade (via Decreto), iniciarão os trabalhos para formatação do cronograma de funcionamento e levantamento com a equipe da saúde para saber as necessidades.



A proposta foi aprovada pelos membros do Conselho de Saúde

GOVERNO DO ESTADO

Mato Grosso investe quase 12% na saúde, mas não melhora situação

>> **Cenário MT**

A equipe técnica da Secretaria Estadual de Saúde (SES) apresentou na tarde desta quarta-feira, 13, o balancete financeiro referente ao 2º quadrimestre de 2017 (maio, junho, julho e agosto) para os membros da Comissão de Saúde e Previdência Social da Assembleia Legislativa. A economista do Núcleo de Gestão Estratégica para Resultados (NGER) da SES, Luceni Grasse de Oliveira, fez uma explanação sobre os números de receita e gastos da pasta referente ao período. De imediato, a economista explicou sobre a composição das receitas do Estado para apuração da aplicação de recursos mínimos em ações e serviços públicos de saúde. “O mais importante destacar



A expectativa é que para o terceiro quadrimestre, os números dos repasses financeiros possam melhorar

é que já foram aplicados em saúde 11,94% de um percentual minimamente que tem que ser de 12%. Então, não atingimos esse percentual, mas estamos bem próximos. Hoje precisaria de mais uns R\$ 3,8 milhões para atingir a meta” afirmou ela. As au-

diências trimestrais periódicas são obrigatórias por força da Lei federal nº141/2012 que regulamenta o § 3º do artigo 198 da Constituição Federal, que dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, estados, Distrito

Federal e municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo.

INVESTIMENTO

Governador anuncia que FEX pagará Saúde e 13º de servidores

>> **Mídia News**

O governador Pedro Taques (PSDB) anunciou que irá utilizar parte dos recursos do Fundo de Auxílio Financeiro para Fomento das Exportações (FEX) para pagar o 13º salário de servidores que fazem aniversário em dezembro e para quitar dívidas de repasses com a Saúde.

O Projeto de Lei sobre os repasses do FEX foi aprovado no Senado na tarde de quarta-feira, 14, após ser colocado em regime de urgência. Desta forma, resta somente a sanção do presidente Michel Temer (PMDB) para que os recursos sejam encaminhados aos Estados e ao Distrito Federal.

A expectativa é de que Temer sancione o repasse do fundo nos

próximos dias. Vinte e quatro horas depois, os recursos serão entregues aos seus destinatários.

O FEX é o recurso mais aguardado pelo Governo para melhorar a situação econômica em Mato Grosso neste final de ano. Neste ano, o montante devido em todo o Brasil é de R\$ 1,9 bilhão, que serão divididos entre todos os Estados e o Distrito Federal.

Mesmo doente – ele está com a quarta pneumonia em dois anos –, Taques comemorou a aprovação.

“Todos os Estados do Brasil têm direito ao FEX. Mato Grosso é um dos três que mais recebem recursos do FEX. Vamos receber repasse que beira R\$ 500 milhões. Vinte e cinco por cento disso vai para os Municípios”, explicou, em um vídeo publicado em seu Facebook.

Com a gente as férias são sinônimo de diversão

INVIOLÁVEL

MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra, MT
65 3311-3311 / inviolavel.com